



20 DE JANEIRO DE 2025

A PASTORAL DA EDUCAÇÃO REGIONAL NORTE 2

(Pará e Amapá), APOIA ÀS REIVINDICAÇÕES DOS POVOS INDÍGENAS EM PROL EDUCAÇÃO PARAENSE E DO SISTEMA MODULAR DE ENSINO.

A Pastoral da Educação do Regional Norte 2, abrangendo os estados do Pará e do Amapá, manifesta publicamente seu profundo desgosto ao desmonte de direitos educacionais no Pará que representa um retrocesso no compromisso com uma educação inclusiva, justa e de qualidade.

Repudiamos veementemente quaisquer ações que enfraqueçam políticas públicas voltadas para a valorização da educação indígena, um pilar fundamental para a preservação e promoção da diversidade cultural, histórica e linguística do nosso país. O direito à educação é universal, constitucional e não pode ser negligenciado ou tratado como objeto de cortes e desmonte em qualquer esfera.

A educação é um direito fundamental que quando experienciado de forma digna indispensável para o desenvolvimento de uma sociedade justa, igualitária e sustentável. Promover a formação de cidadãos conscientes críticos e hábitos a enfrentar e resolver problemas do cotidiano da vida adulta e social é fundamental e deveria ser uma preocupação permanente não só do estado, mas de toda sociedade.

A educação comprovadamente transforma vidas. Não podemos silenciar diante do descaso com a educação pois ela é a base para construção de uma nação mais próspera e solidária.

As populações indígenas têm direito a uma educação que respeite suas especificidades, tradições e línguas, contribuindo para o fortalecimento de suas identidades culturais e para a construção de uma sociedade mais justa e plural. Qualquer ação que limite esse direito ou enfraqueça as políticas educacionais voltadas a esses povos compromete diretamente o Pacto Educativo Global, convocado pelo Papa Francisco, e contradiz os princípios da ecologia integral, do cuidado com a Casa Comum e do respeito às diversidades.

Travessa Barão do Triunfo, 3151 . Marco
CEP 66093-050 . Belém . PA . Brasil
(91) 98416-8812 . secretaria@cnbbn2.org.br



Reafirmamos nosso compromisso com a defesa incondicional da educação como um direito humano fundamental, com atenção especial às populações indígenas que, historicamente, enfrentam processos de marginalização e exclusão. Convocamos a sociedade civil, lideranças religiosas, movimentos sociais e educadores a se unirem em defesa da educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade para todos e todas, sem distinções ou retrocessos.

De acordo com o texto-base da Campanha da Fraternidade 2022, "educar é uma tarefa da própria pessoa, da família, da escola, e de toda a sociedade."

Que a luz da sabedoria e do diálogo nos guie neste momento de resistência e esperança, na certeza de que a educação transforma vidas e constrói um futuro mais justo e solidário.

Com esperança,

Dom Vital Corbellini

Bispo da Diocese de Marabá e Referencial da Pastoral da Educação CNBB Norte 2

Agentes da Pastoral da Educação CNBB Norte 2